

Distribuição  
Gratuita

ASSOCIAÇÃO DE  
ENGENHEIROS, ARQUITETOS  
E AGRÔNOMOS DE VALINHOS

Nosso número  
na ART é 94

Ano V - Edição nº 27

INFORMATIVO

Valinhos, Mai/Jun de 2020



Há 5 anos  
inaugurávamos  
nossa sede  
própria...

...e  
continuamos  
trabalhando!



  **Marcelo Barchesi**  
Instalações Elétricas & Hidráulicas

19 97419.6125 

Pequenas Pinturas em Geral  
marcelobarchesi@gmail.com



**Diretoria Executiva - Triênio 2017/2020**

**Presidente:** Engº Civil Helio Bortoletto Junior;  
**Vice-Presidente:** Engº Ind. Mecânico Mário Antônio Masteguin;  
**1º Secretário:** Engº Mecânico Fernando Luiz Torsani;  
**2º Secretário:** Engº Civil Luiz Mayr Neto;  
**1ª Tesoureira:** Engª Civil Maria Regina Pacheco de Abreu Coutinho;  
**2º Tesoureiro:** Engº Civil Armando Pedro Filho;  
**Patrimônio e Sede:** Engº Eletricista Edilson Pentean;  
**Suplente:** Engº Civil Elcio Miguel Persichitti;  
**Social:** Eng. Mecânico Sérgio Augusto Berardo de Campos;  
**Relações Públicas:** Eng. Civil Moysés Antônio Moysés.  
**Conselho Deliberativo – Triênio 2017/ 2020**

**Titulares**

Engº Ambiental Flávio Antônio dos Santos Leal;  
 Arqº Alfredo Otávio de Freitas Parreiras;  
 Engº Mecânico Antonio Gonçalves do Curral

**Suplentes**

Engº de Alimentos José Luiz Martini;  
 Engº Civil Ricardo Sacute Arielo.

**Conselho Fiscal: Triênio 2017 / 2020****Titulares**

Engº Mecânico Antonio Gonçalves do Curral;  
 Engº Ambiental Flávio Antônio dos Santos Leal;  
 Engº de Alimentos José Luiz Martini.

**Suplentes**

Engº Ind. Mecânica José Luiz Fernandes;  
 Arqº Vanderlei Bergamasco.

**Representantes da AEA AV****Conselheiro na Câmara de Eng. Mecânica e Metalúrgica do CREA-SP**

Eng. Mecânico Sergio Augusto Berardo de Campos  
 Engº Ind. Mecânica Jose Luiz Fernandes

**Conselho Municipal do Meio Ambiente – CMMA**

Engº Alimentos José Luiz Martini  
 Engª Civil Renata Dall'Aglio Palazzi

**Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU**

Engº Civil Helio Bortoletto Junior  
 Engº Ambiental Flavio Antônio dos Santos Leal

**Conselho Municipal de Habitação – CMH**

Engº de Produção- Eletricista Valter de Aguiar  
 Engº de Alimentos José Luiz Martini

**Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – CMPDA**

Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras  
 Engº Mecânico Mário Antônio Masteguin

**Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Valinhos**

Arquiteto Vanderlei Bergamasco  
 Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras

**Conselho Administrativo do DAEV:**

Engº Civil Armando Pedro Filho

**Conselho de Regulação e Controle Social de Saneamento Básico:**

Engº Civil Helio Bortoletto Junior

**Conselho Gestor do FUSAMA**

Engº Civil Helio Bortoletto Junior

**Comitês PCJ:****Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria:**

Engº Ind. Mecânico Mário Antônio Masteguin / Engº Eletricista Edilson Pentean

**Câmara Técnica de Águas Subterrâneas:**

Engº Eletricista Edilson Pentean / Engº Civil Helio Bortoletto Junior

**Aniversariantes da “Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos” em destaque**

Toda a diretoria, funcionários da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos cumprimentam todos os aniversariantes dos meses de maio e junho de 2020, enviando-lhes felicitações de um Feliz Aniversário e que todos tenham muito sucesso na vida pessoal e profissional. A todos os aniversariantes em destaque, votos de muitos anos de vida. Parabéns a todos!!!

**Aniversariantes do Mês de Maio**

**Dia 01** - Engº Civil Luiz Mayr Neto;  
**Dia 03** - Engº Civil Luiz Gustavo Mayr;  
**Dia 04** - Engº de Operação Felipe Morales Lucas;  
**Dia 04** - Engº Civil Antonio Gonçalves do Curral;  
**Dia 04** - Engª Civil Tatiane Maria Schery Rosa;  
**Dia 06** - Engº Produção Lucas Oliveira Costalonga;  
**Dia 08** - Engº Ind. Mecânica Gilberto Luiz da Cunha Zóia;  
**Dia 10** - Engº Eletricista - Eletrônica Edilson Pentean;  
**Dia 13** - Engº Civil Nelson de Aguiar Torres;  
**Dia 13** - Engº de Alimentos José Luiz Martini;  
**Dia 26** - Engº Eletricista José Roberto Cesaroni Cury;  
**Dia 27** - Engº Civil Luzimar dos Santos;  
**Dia 27** - Arquiteto Marcos Antonio Madia;  
**Dia 28** - Engº Ind. Mecânico Mário Antonio Masteguin;  
**Dia 29** - Engº Mecânico Franz Mikael Roost;  
**Dia 29** - Engº Civil César André Cruz Barduchi.

**Aniversariantes do Mês de Junho**

**Dia 03** - Engº Sanitarista Alexandre da Conceição Cecconi;  
**Dia 04** - Engº Mecânico Fernando Luiz Torsani;  
**Dia 09** - Técnico em Eletrônica Luiz Antonio Marques;  
**Dia 10** - Engº Civil Charles José Pereira;  
**Dia 11** - Engº Químico Renato Machado Barbosa;  
**Dia 11** - Engº Eletricista Kleber Barbarini da Costa;  
**Dia 14** - Engº Ambiental Marco Aurelio Santos Leal;  
**Dia 15** - Engº Agrônomo José Henrique Conti;  
**Dia 17** - Engª Sanitarista Ana Paula Palma Nogueira Araújo;  
**Dia 18** - Engº Civil Paulo Henrique Contrucci Garcia;  
**Dia 20** - Engº Civil Rudolf Paternost;  
**Dia 20** - Engº Civil Gerson Luís Segato;  
**Dia 20** - Engº Civil Denison Cristian Ferrari;  
**Dia 22** - Engº Civil Ruy Moraes Sampaio Junior;  
**Dia 23** - Engº Sanitarista José Luiz Mayr;  
**Dia 25** - Engº de Materiais Arnaldo Mello Solci;  
**Dia 27** - Engª Civil Raquel de Oliveira João;  
**Dia 29** - Engº Mecânico Roland Josef Beeler;  
**Dia 29** - Arquiteta Andréa Silvia Borin;  
**Dia 30** - Téc. em Alimentos Celma Maria Lagêdo;  
**Dia 30** - Engº Ind. Elétrica Joubert Rodrigues dos Santos Junior.

**Expediente**

**AEA AV - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos**

**Av. Joaquim Alves Corrêa - 3819 - Santo Antônio - Valinhos/SP**

**Tel (19) 3849-3824 - [www.aeaav.org.br](http://www.aeaav.org.br) - [aeaavalinhos@yahoo.com.br](mailto:aeaavalinhos@yahoo.com.br)**

**Jornalista Responsável: Fábio José Bueno - MTB n. 0080.978 - SP**

**Editoração e Diagramação - Fábio José Bueno (19) 9.9686-1420**

**Tiragem - 2.000 exemplares**

## AEAAV AMPLIA SEU ESPAÇO FÍSICO

A Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos, comemora cinco anos de casa própria no mês de maio, precisamente no dia 29, quando inauguramos a Sede Própria e continua trabalhando para disponibilizar espaços apropriados para todas as atividades às quais tem dado ênfase. Após estudos de viabilidade, foi projetado um espaço específico para eventos, voltado ao lazer dos associados, familiares e amigos, uma vez que o espaço utilizado hoje para esses eventos, a Sala Eng<sup>a</sup> Rosa Helena Manali, tem como função principal a realização de cursos, treinamentos e palestras. O novo espaço será integrado à sala de eventos, possibilitando a realização de eventos gastronômicos e de lazer, bem como viabilizando a ampliação do número de participantes dos eventos técnicos.

Nesse intuito, vários associados se dispuseram a colaborar gratuitamente, e assim tivemos a elaboração do projeto arquitetônico realizado pelo Arq. Carlos Alberto Bampa e aprovado na Prefeitura Municipal de Valinhos com Licença de Obra sob no. 149/2019, os projetos complementares executados pelos profissionais, Enga. Civil Maria Regina Pacheco de Abreu Coutinho - projeto estrutural e pelo Eng. Eletricista Edilson Pentean - projeto elétrico. Outros projetos foram contratados, como o projeto de estrutura metálica, e assim a proposta para ampliação da área existente no pavimento inferior tornou-

se realidade. Abraçamos mais essa realização e hoje podemos compartilhar com todos o andamento desse importante espaço com destinação a eventos de lazer e confraternização e ampliação de nossa capacidade para os eventos técnicos.

Iniciaremos nos próximos meses nova fase que incluirá a cobertura do corredor lateral e instalações elétrica, hidráulicas, sanitárias e pluviais. Lembramos que nossos recursos são provenientes apenas das mensalidades dos associados e até o momento pudemos contar com a colaboração de vários associados e de colaboradores das mais diversas áreas do comércio, tanto em doação de materiais como em valores para pagamento de mão de obra e serviços, o que propiciou chegarmos nesse estágio da obra.

Os interessados em colaborarem conosco para mais esta realização da entidade, podem desde já entrar em contato conosco para quaisquer dúvidas, sugestões e parcerias possíveis.

A AEAAV agradece a todos que participam conosco desta empreitada, e segue com seu trabalho em prol dos profissionais da área técnica e da sociedade.

### Ampliação (Espaço Técnico Cultural) da Sede da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos / Unidade Operacional do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

Av. Joaquim Alves Correa, 3.819 – Santo Antônio – Valinhos/SP – CEP 13277-055

**Autor do Projeto:** Arq. Carlos Alberto Bampa

CAU – A13942-4 RRT 7441088

**Responsável Técnico:** Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

CREA 0601418992 ART 28027230181142380

**Projeto Estrutura de Concreto:** Eng<sup>a</sup> Civil Maria Regina Pacheco de Abreu Coutinho

CREA 0601070256 ART 28027230181160264

**Projeto Estrutura Metálica:** Eng. Civil Dalmo Branco Júnior

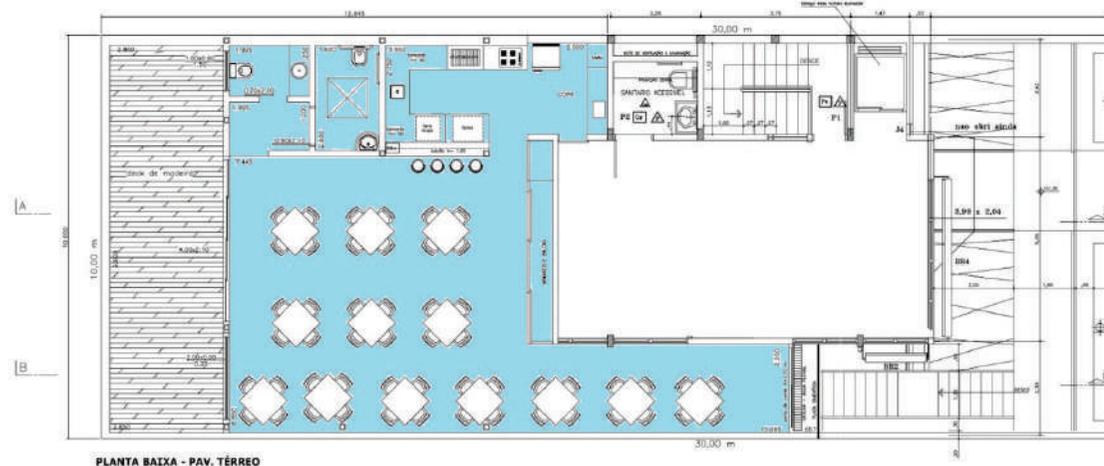
CREA 0601809909 ART 28027230181253217

**Projeto Elétrico:** Eng. Eletricista Edilson Pentean

CREA 5069329759 ART 28027230190108526



**CREA-SP**  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA  
E AGRONOMIA DE SÃO PAULO



PLANTA BAIXA - PAV. TÉRREO

Aqui você encontra produtos para todos os processos da sua obra.

Atendimento personalizado e profissionais qualificados para oferecer o que existe de melhor no mercado.

**RINCAL**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

# AEA AV AMPLIA SEU ESPAÇO FÍSICO

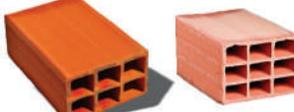


  
**Intell**  
 intell.adm@gmail.com  
 [19] **3388-3161**  
 Valinhos/SP

**PARA RAIOS  
 LAUDOS  
 QUADRO DE MEDIDORES  
 SERVIÇOS ELÉTRICOS  
 ALTA E BAIXA TENSÃO**



**Cerâmica Aragaphe**  
 Blocos de Vedação e Estrutural



Fones: 19 **3871.1067 / 38714440**  
 Rod. Valinhos Vinhedo - Km 3,5 Valinho/SP

[www.aragaphe.com.br](http://www.aragaphe.com.br)

## USO DE DRONES (RPA) NAS INSPEÇÕES DE SPDA

Materia publicada na revista O Setor Elétrico (Ano 15 - Edição 169 - mar/2020)

Nos últimos anos, os drones vem invadindo o mercado de trabalho em diversos setores por representar mais praticidade e segurança na execução de serviços. Principalmente pela agilidade de acessar lugares altos ou de difícil acesso, podendo ser utilizado para diversas aplicações. Atualmente já é muito utilizado para levantamentos topográficos, termografias, espaços confinados, agronomia e outras aplicações, neste artigo vamos focar em inspeções de SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas).

Antes de iniciarmos, vale a pena gastar algumas linhas com um pouco de conceito em relação aos drones. O termo drone (originado do inglês Zangão) é o mais utilizado no Brasil nas referências de aeronaves não tripuladas de asas rotativas. Apesar desta nomenclatura ser aceita, o termo técnico adotado pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) é Remotely Piloted Aircraft (RPA), que significa aeronave não tripulada pilotada de uma estação de pilotagem remota.

Existem três órgãos brasileiros que regulamentam a operação de RPA. São eles: a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) que trata da utilização no Regulamento Brasileiro de Aviação Civil Especial, a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) que regulamenta e controla a homologação dos equipamentos e o Departamento de

Controle do Espaço Aéreo (DECEA) que gerencia a inclusão no espaço aéreo brasileiro.

Para garantir uma operação segura é fundamental que o operador (piloto) tenha pleno conhecimento e aplique fielmente as normas vigentes, pois além de serem obrigatórias, tais normas visam principalmente garantir a segurança de pessoas, envolvidas ou não na operação. Também é muito importante que conheça o equipamento que está utilizando e suas limitações, como por exemplo a velocidade do vento suportada.

Atualmente encontramos RPA de inúmeros tipos, tamanhos e aplicações. Os mais utilizados para inspeções são os multirrotores, com peso máximo de decolagem de 25kg, classificados pela ANAC como Classe 3.

Os multirrotores se destacam neste mercado pois são equipamentos que podem permanecer de forma estática no ar com precisão de centímetros. Muitos modelos encontrados no mercado vêm equipados com câmeras de alta resolução, permitindo que o operador e outra pessoa no solo possam ver em tempo real a imagem da câmera e assim buscar o melhor ângulo ou algum detalhe importante para o trabalho. Estas imagens são registradas na aeronave, tanto em foto quanto em vídeo, e posteriormente podem ser analisadas durante a elaboração do relatório.

É importante ressaltar que tanto as inspeções em SPDA quanto a utilização

de drones não devem ser feitas em condições climáticas adversas.

Voos realizados para inspeção de SPDA não apresentam grandes riscos para aeronaves tripuladas, pois geralmente ocorrem próximos a estruturas já existentes em um volume conhecido na aeronáutica como princípio da sombra, onde estas aeronaves não costumam trafegar. Uma atenção deve ser dada a edificações próximas a helipontos, ou pistas de pouso e decolagem, pois neste caso é necessária uma autorização especial para a operação.

Para o tipo de utilização que estamos discutindo, é exigido pela legislação o seguinte:

- 1) Equipamento homologado pela ANATEL
- 2) Cadastro no SISANT da ANAC e o número do cadastro fixado na aeronave
- 3) Autorização de operação no SARPAS do DECEA
- 4) Apólice de seguro RETA contra danos a terceiros
- 5) Manual de voo
- 6) Relatório de avaliação de risco operacional (Seguindo modelo da E94-003)
- 7) Anuência das pessoas que serão sobrevoadas

Na maioria dos voos o operador pode manter contato visual com o drone o tempo todo, porém caso não possa visualizar em algum momento específico, é permitida a utilização de um observador em um local estratégico, desde que se utilize um canal de

comunicação confiável.

Durante a inspeção se destacam dois modelos principais de trabalho:

- a) O próprio responsável técnico pode ser o operador, sendo assim ele controla o drone de forma a verificar todos os componentes que desejar
- b) O responsável técnico pode contratar um operador e acompanhar a captação de imagens em tempo real enquanto orienta quais pontos deseja maior detalhamento

É importante realizar uma análise das características do local antes de qualquer voo. Dessa forma verifica-se a presença de obstáculos, condições climáticas, distância de helipontos ou aeroportos.

Uma dica interessante para as inspeções é realizar no período matinal, neste horário a luminosidade e angulação do Sol tendem a garantir melhores imagens, possibilitando observar com maior clareza os detalhes das instalações.

Vale ressaltar que ainda não temos no mercado equipamentos que possam remover a necessidade dos trabalhos em altura. Em alguns casos ainda se faz necessário a intervenção humana como, por exemplo: medição de continuidade, onde é necessário conectar uma das pontas do instrumento de medição no topo da estrutura ou medir a seção transversal de um condutor da captação. Este não seria um artigo sobre SPDA sem referência a ABNT NBR 5419:2015. Em seu caderno 3, seção 7, a norma trata de manutenção, inspeção e documentação de um SPDA.



**MADEIREIRA  
CASTANHEIRA**

**Tudo em Madeira**

[www.madeiracastanheira.com.br](http://www.madeiracastanheira.com.br)

[contato@madcastanheira.com.br](mailto:contato@madcastanheira.com.br)

**19 3829.1435 / 3829.1151 / 97412.7781 / 97414.2032**

**Av. Independência, 2.654 - Vila Pagono - Valinhos**

 **madeira\_castanheira**



## USO DE DRONES (RPA) NAS INSPEÇÕES DE SPDA

Ela ressalta que o objetivo das inspeções é assegurar que o SPDA esteja de acordo com o projeto baseado na norma, todos os seus componentes estejam em boas condições e capazes de cumprir suas funções, que não apresentem corrosão e atendam às suas respectivas normas, além de outros fatores.

No item 7.3.2 a norma diz que é particularmente importante verificar a deterioração e corrosão dos captosres, condutores de descida e conexões, condição das equipotencializações, entre outros.

São nestes aspectos que o uso do drone se destaca, pois muitos componentes do SPDA estão instalados em locais altos e de difícil acesso. Ao sobrevoar uma edificação é possível realizar um mapeamento detalhado de toda a parte externa em pouco tempo, podendo-se verificar o subsistema de captação, subsistema de descida externo e equipotencializações com muita agilidade.

Quando o profissional acessa a cobertura de uma edificação pessoalmente, encontra uma visão limitada de seu perímetro. Ter acesso a todos os componentes da instalação pode ser uma tarefa difícil, com tempo e custos elevados e muitas vezes expõe o profissional a riscos.

Mesmo assim, em alguns casos após a inspeção com drone pode ser necessário o acesso para a verificação de algum item específico ou direcionar uma manutenção. Nestas ocasiões pode-se utilizar o drone para realizar a análise de risco antes de iniciar o acesso.

Como nas inspeções tradicionais de SPDA, não existe uma receita pronta para as inspeções utilizando o drone. O método de trabalho irá variar dependendo do tipo da edificação, o SPDA instalado e preferência de cada profissional. Porém o drone já se faz útil desde a análise inicial, para ver as características da edificação e assim determinar o método de inspeção.

A Figura 1, mostra um caso onde foi possível levantar as características principais do subsistema de captação instalado que apresentou muitas não conformidades em relação ao projeto apresentado.



Figura 1 – Subsistema de captação (Arquivo do autor)

Neste outro caso (Figura 2), temos uma edificação que não possui nenhum tipo de acesso a cobertura, nem sistema de ancoragem instalados. Para uma inspeção

segura seria necessário a utilização de uma plataforma elevatória, montagem de andaime ou acesso por cordas. Com o drone, sem a necessidade do trabalho em altura, foi possível realizar a inspeção e notou-se corrosão nas conexões.



Figura 2 – Corrosão nas conexões (Arquivo do autor)

Além da inspeção, o Drone também pode ser utilizado em outras etapas. Tais como:

- Durante a construção do edifício para o mapeamento dos diversos estágios da obra e registro fotográfico de detalhes da estrutura.
- Em edificações pré-existent, na elaboração do projeto de SPDA, auxiliando no levantamento de características da edificação e equipamentos instalados não especificados em projeto.

É possível concluir que em algumas situações ainda não temos tecnologia disponível para eliminar a necessidade da intervenção humana em locais de difícil acesso, porém existem casos onde a utilização do drone é suficiente para a obtenção dos dados.

Como dito anteriormente, a inspeção com drones se destaca principalmente na avaliação de componentes expostos do SPDA, tais como: componentes dos subsistemas de captação, subsistemas de descida externos e equipotencializações. Sua utilização traz segurança e agilidade nas inspeções.

O fato de se poder captar fotos de diversos ângulos de um objeto faz com que se possa investigar com maior precisão a gravidade e extensão de uma não conformidade (por exemplo: extensão de corrosão, cordoalhas soltas).

É importante o executor e o contratante se atentarem as normas vigentes e documentação necessária para realização deste tipo de trabalho, para garantir a legalidade e segurança na operação.



*Luiz Claudio Ferraro é Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho. Faz parte do quadro de associados da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos. Possui experiência em projetos, inspeções e consultoria. Piloto de drones desde 2012. Proprietário da Ferraro Engenharia Elétrica. [www.ferraroengenhariaeletrica.com.br](http://www.ferraroengenhariaeletrica.com.br)*

**IDS Empreiteira de Obras**  
Obras Comerciais e Residenciais  
[idsempreiteiras@gmail.com](mailto:idsempreiteiras@gmail.com)  
19 99478.6002 / 99618.5362

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado.  
**Venha nos Visitar!**  
19 3515.7206  
[Vendas1@arcoiristintas.com](mailto:Vendas1@arcoiristintas.com)  
Desde 1978  
Avenida Joaquim Alves Correia, 4226 - Jd. Nova Suíça - Valinhos/SP

# CONSTRUÇÃO E TRABALHADORES

Dicas do Crea-SP para segurança e prevenção nos canteiros de obras



O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP), traz algumas dicas importantes para trabalhadores e empresas do setor de construção civil, neste momento de conscientização e prevenção ao novo coronavírus. As dicas são do diretor administrativo do Conselho, engenheiro civil Joni Matos Incheглу.

“É importante esclarecer que o Crea-SP não tem como parar uma obra por questões relativas ao Covid-19, ação que cabe a outros órgãos, como Defesa Civil, Prefeituras, etc. Nossa atuação é a de fiscalizar para coibir a atuação de pessoas físicas e jurídicas não habilitadas nas atividades de profissionais legalmente habilitados nas áreas da Engenharia, Agronomia e

Geociências, para garantir a segurança da população”, salienta o engenheiro civil.

Caso o Crea-SP constate, entre as empresas que forem fiscalizadas, aquelas que estão funcionando sem registro no Conselho, seus agentes fiscais preparam um auto de Infração, orientando a empresa a requerer seu registro. “Em relação ao novo coronavírus, como forma de atender às determinações de órgãos públicos de saúde, Governo Estadual e Governo Federal, podemos orientar e exigir o responsável técnico caso constatemos que há irregularidades quanto à prevenção”, destaca.

Abaixo estão as dicas para quem está trabalhando em canteiro de obras e para as empresas do segmento:

## Trabalhadores

- Ao chegar na obra, faça a higienização com álcool gel e, na falta dele, com água e sabão;
- Use sempre máscara e luvas se precisar contatar outros colegas de trabalho;
- Uma vez dentro da obra, evite contato com público externo, como sair para locais com aglomeração de pessoas;
- Evitar contato físico com qualquer pessoa da equipe, como apertos de mão, beijos, abraços etc. São ações temporárias, para garantir a segurança de todos;
- Ao chegar em casa, higienizar objetos pessoais, maçaneta da porta e mãos, e tomar banho; além disso, separe suas roupas das de outras pessoas que residam na mesma casa.

## Empresas

- Manter sempre à disposição os produtos essenciais para prevenção, como álcool gel 70% e sabão, orientando para que seja usado com frequência, para higienização das mãos e material de trabalho, bem como os demais produtos de limpeza;
- Manter sempre as conversas de conscientização, orientando a equipe sempre que necessário sobre as formas corretas de prevenção e promover o

diálogo, com a participação do mestre de obras e do engenheiro de segurança do trabalho para tirar as possíveis dúvidas;

## Sobre a obra

- Restringir o acesso e circulação de pessoas e fornecedores que não trabalham no local;
  - Implementar ação de distanciamento social em ambientes fechados, e avaliar a implantação de turnos diferenciados;
  - Afastamento imediato de pessoas consideradas do grupo de risco: idosos com mais de 60 anos e aqueles que apresentem doenças pré-existentes que podem ser potencializadas com o COVID-19;
  - Caso seja possível, providenciar transporte privado exclusivo para a equipe, evitando assim, a evitando assim a aglomeração no transporte público.
- Joni também reforça que, tão importante quanto se prevenir quanto ao novo coronavírus, é sempre usar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, para segurança de todos. “As empresas, além de fornecerem os EPIs, precisam ser rigorosas na fiscalização da utilização correta, do treinamento dos trabalhadores e do modo correto de descarte”, finaliza.

*Produzido pela CDI Comunicação*

## AEA AV DISPONIBILIZA AOS ASSOCIADOS UM KIT DE PREVENÇÃO AO COVID 19

Devido aos efeitos da Pandemia, as atividades presenciais culturais, palestras e eventos sociais foram suspensas momentaneamente e a Associação de Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de Valinhos com o intuito de auxiliar os seus associados no combate e proteção à pandemia do COVID 19, disponibilizou no mês de maio um kit de proteção composto por um frasco de álcool gel 70 de 500 ml e um par de máscaras de tecido lavável. Se o associado ainda não teve oportunidade de fazer a retirada, entre em contato para agendar a mesma.



## Boas Práticas para Manutenção de Condomínios (Verticais, Horizontais e outras construções)

Segundo norma específica, define-se Manutenção Predial como “o conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e suas partes constituintes de atender as necessidades e segurança de seus usuários”. Sobre este assunto, que instiga o interesse de milhões de cidadãos pelo Brasil afora, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo – Crea-SP tem uma proposta técnica para oferecer à sociedade. O Grupo de Trabalho do Crea-SP – MANUAL PARA OBRAS E SERVIÇOS TÉCNICOS EM CONDOMÍNIOS elaborou um MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA MANUTENÇÃO DE CONDOMÍNIOS que apresenta os critérios a serem seguidos para a boa conservação dos mesmos.

Após a implantação das NORMAS DE DESEMPENHO NBR 15.575/2013, NBR 5.674/1999 e NBR 14.037/1998, e da NORMA DE ACESSIBILIDADE NBR 9050/2015, a indústria da construção iniciou uma evolução dos estudos dessa atividade no Brasil, com o objetivo estabelecer critérios para a manutenção preventiva e corretiva das edificações, dentro de suas características singulares, e dentro das realidades locais de cada região.



A NBR 16.280/2014, REFORMA EM EDIFICAÇÕES, por sua vez, foi elaborada no Comitê Brasileiro de Construção Civil pela Comissão de Estudo de Reforma de Edificações, e diz, em sua introdução, que “o tema *‘reformas de edificações’* assume relevância na sociedade à medida que, com a existência de demanda, do crescimento das cidades e urbanização de novas regiões, passa a ser atividade a ser disciplinada na sua forma de gestão”. Sabemos que

reformas executadas sem os devidos cuidados e sem acompanhamento de profissional capacitado e habilitado pode resultar em tragédias, como as que temos visto acontecer.

Um maior aprofundamento das atividades previstas nos serviços de manutenção, assim como a maior conscientização dos construtores na elaboração de manuais de utilização e conservação, e dos usuários quanto ao compromisso de contratar e efetivar os ser-

viços necessários para tal, precisa ser feito por todos, poder público, condôminos, síndicos, profissionais da construção civil e empreendedores, para que a segurança e integridade dos condôminos e de seus imóveis seja preservada.

Nesse sentido, e para agregar conteúdo ao trabalho apresentado pelo CREA-SP, a AEA AV montou um GRUPO DE TRABALHO PARA IMPLANTAÇÃO DA LEI DE INSPEÇÃO PREDIAL E MANUTENÇÃO

PREDIAL e está realizando estudos para a implantação no Município de Valinhos da LEI MUNICIPAL DE INSPEÇÃO PREDIAL, lei com objetivo de identificar o estado geral das edificações e seus sistemas construídos, observando aspectos de desempenho, segurança, estado de conservação, forma de utilização, etc., de forma a garantir que qualquer edifício com segurança comprometida seja imediatamente identificado e as providências para garantir a segurança dos usuários sejam tomadas. Este grupo trabalha ainda discutindo como aplicar as normas e procedimentos para manutenção predial, e deverá elaborar um MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA MANUTENÇÃO DE CONDOMÍNIOS DA AEA AV, com instruções completas aos usuários e responsáveis pelas edificações, de modo a facilitar e padronizar tecnicamente o trabalho de manutenção predial em Valinhos.

Aos profissionais interessados em consultar as Normas Regulamentadoras, pertinentes ao tema, comunicamos que assim que estejam normalizadas as atividades por conta da pandemia covid-19, elas podem ser consultadas na AEA AV, gratuitamente.

**Direct GESSO**

(19) 3871-5611  
3871-2520

Av. Paulista, 810  
São Cristóvão - Valinhos

[www.directgesso.com.br](http://www.directgesso.com.br)

Serviços de qualidade e acabamento fino

**Duque Serralhero**

- \* Serralheria em Geral
- \* Serviço em Inox
- \* Tubulação
- \* Instalação de Hidrante
- \* Serviço de Torno

Orçamento Sem Compromisso!!!

**Mão de Obra Especializada**

**19 99968.2737**